



RESUMOS EXPANDIDOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL RURAL SUA RELAÇÃO COM AS QUESTÕES AMBIENTAIS NO TERRITÓRIO SUDOESTE BAIANO

Kemele Cristina Coelho¹, Valdemiro Conceição Júnior², Jamily da Silva Fernandes¹, Vitor Moreira Rocha³, Cristiana Maria Novais Meira³

¹Discentes de Engenharia Florestal, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. In. Científica. kemelecristina@hotmail.com.br; ²Professor, Dr. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. ³Discentes de Engenharia Agrônômica, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. In. Científica.

INTRODUÇÃO

Ao longo da sua existência, o homem passou a desenvolver atividades econômicas sem a devida preocupação ambiental - o importante era gerar recursos econômicos. Nos últimos anos, a preocupação com o meio ambiente passou a fazer parte de discussões em todo o mundo, pois os impactos causados pelo homem vêm tomando proporções irreparáveis. O grande desafio da humanidade, assim, passou a ser conciliar as atividades econômicas com a preservação ambiental. A convivência harmônica entre elas vem sendo considerada essencial para a sobrevivência humana (MOURA et al., 2013).

É preocupante, no entanto, a forma como os recursos naturais e culturais vêm sendo tratados pelos agricultores. Poucos aparentam conhecer ou dar o devido valor a importância do conhecimento sobre o ambiente em que atuam. Muitas vezes, para utilizar um recurso natural, perde-se outro de maior valor, como tem sido o caso da formação de pastos em certas áreas, ou mesmo os cultivos sem as devidas práticas de conservação de solo e água. Com frequência, também, a extração de um bem (minérios, por exemplo) traz lucros somente para um pequeno grupo de pessoas, que muitas vezes não são habitantes da região e levam a riqueza para outros lugares.

A falta de articulação entre ações sistemáticas de fiscalização, legislação e implantação de programas específicos que caracterizariam uma política ambiental adequada, além da falta de valorização por parte de todos, induz esses grupos a deixar essas áreas devastadas (TEXEIRA, 2001). Entretanto, a gestão territorial está estreitamente ligada à gestão da natureza, uma vez que as atividades políticas, econômicas e também culturais, em um território, serão influenciadas pela disponibilidade e potencialidade dos recursos naturais locais (JESUS, 2010).



Dessa forma, o presente trabalho teve como principal objetivo estudar a influência dos processos de organização social rural das questões ambientais do Território Sudoeste baiano.

MATERIAL E MÉTODOS

O Presente trabalho foi realizado nos 24 municípios, Aracatu, Anagé, Barra do Choça, Belo Campo, Bom Jesus da Serra, Caetanos, Cândido Sales, Caraíbas, Condeúba, Encruzilhada, Cordeiros, Guajeru, Jacaraci, Licínio de Almeida, Maetinga, Mirante, Mortugaba, Piripá, Poções, Presidente Jânio Quadros, Planalto, Ribeirão do Largo, Tremedal e Vitória da Conquista do Território Sudoeste Baiano. O desenvolvimento do trabalho deu-se por meio de entrevistas, fazendo-se uso de um termo de consentimento livre e esclarecimento aprovado pelo comitê de ética, lido e esclarecido aos participantes antes de sua realização, e participação em reuniões dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável (CMDS).

As visitas às reuniões dos CMDS tiveram por finalidade identificar o seu grau de organização, articulação com outras organizações sociais e funcionamento. As entrevistas foram direcionadas a diretoria dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável, membros diretores de associações de agricultores familiares, membros diretores de outras Organizações, como Sindicatos de Trabalhadores Rurais (STR) e Secretários Municipais de Agricultura quando se faziam presente, totalizando um numero de 95 entrevistas.

As entrevistas semiestruturadas foram elaboradas de forma aberta para que o entrevistado tivesse liberdade de se expressar na sua particularidade. Os dados coletados foram sistematizados, e quando possível tabulado em planilhas do EXCEL, para posterior análise quali-quantitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se, através das entrevistas realizadas aos membros dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Sustentável, que as questões ambientais tem feito parte das suas discussões e ações, embora os entrevistados tenham ressaltado que o CMDS não seja o Conselho específico sobre o tema. Observou-se ainda que alguns Conselheiros auxiliem na orientação quanto ao uso de águas das barragens, conservação das matas ciliares, o incentivo a não desmatar e a cuidar dos recursos naturais. A regularização do Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (CEFIR), uma exigência legal, por

Cadernos Macambira

V. 2, Nº 2, p. 194, 2017.

Anais do III Simpósio de Agroecologia da Bahia.

Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas,

Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes

<http://revista.lapprudes.net/>



exemplo, passou a ser preocupação comum e tem gerado propostas e estratégias para sua efetivação nos municípios.

Com a participação nas reuniões dos CMDS pode-se observar que sendo esse composto na sua maioria por agricultores familiares, um dos temas ambientais mais comentados é o da falta de chuvas, que resulta em escassez da água disponível para consumo e produção. Mesmo sem ter muita clareza sobre o assunto é possível notar que os agricultores conseguem fazer alguma associação entre o problema hídrico e os desmatamentos e queimadas geralmente utilizados na busca do produzir.

Quando se entrevistou os Secretários de Agricultura sobre as questões ambientais nos municípios, as respostas foram que os maiores problemas encontrados são o desmatamento, uso inadequado de agrotóxicos e o descuido com as matas ciliares. Em relação ao que é feito para amenizar esses problemas responderam que buscam conscientizar os agricultores quanto aos cuidados no uso de agrotóxicos e também discutem sobre a preservação do meio ambiente. Nas Secretarias que tem Coordenação de Meio Ambiente procedem alguma fiscalização e monitoramento, ainda que aparentemente isso só seja realizado quando há denúncia.

A relação dos processos envolvidos na agricultura com os impactos ambientais já havia sido relatada na literatura especializada. Ramalho (2014) evidenciou que alguns exemplos de impactos ocasionados pela atividade agrícola podem ser citados como a substituição das florestas por monocultivos, assoreamento de rios e lagos, contaminação de águas e alimentos com agroquímicos, desequilíbrios na população de insetos e plantas silvestres, etc.

Em relação aos Sindicatos de Trabalhadores Rurais as respostas são controversas, havendo desde os que citaram não ter nenhuma atividade como os que relataram trabalhar diretamente nessas questões. Esses últimos citaram ter promovido reuniões com o INEMA para tratar de questões como o cuidado com as barragens e também a redução do desmatamento. Alguns comentaram ainda que têm representantes do sindicato no Conselho Municipal de Meio ambiente.

A maioria dos representantes de associação de agricultores informou que costuma alertar os associados para não desmatar e preservar as nascentes. Entretanto, houve quem citasse que nada tem sido feito, os rios estão poluídos pelos esgotos, ocorre muito desmatamento e “a associação não pode fazer nada”. Em algumas comunidades, com associações mais organizadas, foi citado que tem sido realizado seminários para trabalhar as questões do lixo.

Cadernos Macambira

V. 2, Nº 2, p. 195, 2017.

Anais do III Simpósio de Agroecologia da Bahia.

Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas,

Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes

<http://revista.lapprudes.net/>



CONCLUSÃO

As organizações dos municípios visitados possuem conhecimento básico acerca das questões ambientais, mas realizam poucas ações efetivas no sentido de recuperar e preservar o meio ambiente. Entretanto é necessária uma pesquisa mais aprofunda para analisar as causas que levam parte das organizações a não se envolverem com a proteção dos recursos naturais utilizados por suas comunidades.

REFERÊNCIAS

JESUS, R.B. **Os recursos Naturais e Sua Exploração na Formação Territorial do Município de Vitória da Conquista –BA**, Enciclopédia Biosfera, Centro Científico Conhecer- Goiânia, vol.6, n.9, 2010.

MOURA et al. **O papel da organização social e ambiental nos assentamentos rurais**. Espaço do Produtor, Viçosa, fevereiro de 2013.

RAMALHO, Antônio Ricardo dos Santos. **Diagnóstico ambiental e produtivo de comunidades rurais do município de Una da região Sul da Bahia**, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Itapetinga, 2014.

TEXEIRA, P.F., **Meio Ambiente**. Secretaria do meio ambiente do Estado de São Paulo, fundação de engenharia do meio ambiente. São Paulo, 2011.